|  |  |
| --- | --- |
| 01020304050607080910111213141516171819202122232425262728293031323334353637383940414243444546474749505152535455565758596061626364 | ATA nº 167/2018 – Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito às oito horas e trinta minutos, reuniram-se as conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó – CMDM: Angélica Luersen, Lizete Wisniewiski Dal Chiavon, Carolina Rosa Listone, Flavia Rubiane Durgante, Êmili Carolina Bruski, Vanusa Borsoi, Jiana Glaucia Cella, Anaue Jaciara Maison, Fabiana De Souza Machado, Vanessa Bedin, Itauana Trevisani, Nádia Sasso, Daiane Magali Chaves, Ediane Bergamin, Sirlei Dal Berto Gehlen da Secretaria Executiva dos Conselhos, tendo como local a Sala de Reuniões da Secretaria Executiva dos Conselhos. Tendo quórum a presidenta Carolina dá as boas vindas a todas e inicia a reunião com a leitura da pauta que foi aprovada, solicita a aprovação da ata da reunião ordinária, que após aprovadas, passou a ser assinada pelas presentes. Apresentaram justificativa de ausência as conselheiras: Liliane Fatima De Araújo e Liége Santin que foi aprovada pela plenária**.** A presidente lembra que a entidade SEEAC – Sindicato dos Empregados Empresas de Asseio e Conservação de SC excedeu o numero de faltas e perdeu o assento neste conselho conforme regimento interno. Sirlei informa que entrou em contato via fone com a presidente da Entidade Senhora Rosa Pompeu, a mesma disse que no momento não tem outra pessoa para indicar e as representantes que estão não participam. Sendo assim, foi encaminhado e-mail para primeira entidade suplente do Fórum Associação Estadual De Mulheres Camponesas/AEMC, que até o momento não responderam se vão indicar alguém. A plenária deliberou encaminhar oficio para entidade dando um prazo de três dias para responder e encaminhar as representantes, se ainda tem interesse em participar da composição do conselho. Quanto a Unochapecó a conselheira Angélica Luersen justifica que faltou porque estava participando das reuniões do conselho Estadual da Mulher, que coincidiu o dia da reunião com o CMDM, e ela avisou a suplente Myriam Aldana Vargas, pensou que a mesma estava participando quando ela não pudesse vir. Prosseguindo a reunião, Sirlei informa que tem no Site da Prefeitura um link dos conselhos. Neste link vão todas as informações do conselho como: composição, legislação, datas reuniões e outros informes que o conselho disponibilizar. Pode ser feito uma matéria referente a capacitação, após encaminhar para a Secretaria Executiva dos Conselhos que será enviado para publicação. Caroline fala da necessidade de uma estagiária de jornalismo, para que possa administrar a comunicação e a divulgação do conselho nas mídias. Na sequencia, a conselheira Angélica trouxe a ideia de uma formação para as conselheiras, sobre os dados sistematizados pela DPCAMI, referente a violência contra mulher, dados que são socializados entre os delegados das respectivas delegacias, são dados de difícil leitura e entendimento. A maioria das conselheiras entende ser necessária ter conhecimento dessas informações. A presidenta informa que o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Florianópolis entrou em contato solicitando ao conselho, exemplares do Gibi Maria da Penha para elas replicar o projeto nas escolas, como temos poucos nos arquivos do conselho vamos solicitar a OAB de Chapecó, caso não disponibilizarem repassaremos alguns exemplares. Seguindo inicia-se uma formação para conselheiras sobre gênero e sexualidade, ministrada pela conselheira Flávia Duarte, inicia falando sobre a construção e transformação da história da sociedade, segundo Flavia “A transformação teria se dado quando da descoberta da função reprodutiva do homem e da criação de condições para o surgimento da propriedade privada, pela produção do excedente, apropriado pelos detentores dos meios de produção”. E que a mulher desde aquela época era vista como propriedade do homem. A plenária avaliou como ótima essa formação. Finalizando a reunião, quanto ao plano de politicas para mulheres o conselho não recebeu nada, conforme havia prometido a Secretária de Assistência Social e o Gerente de Politicas Publicas, Sirlei informa que entrou em contato com o Gilmar Cortina na Secretaria de Assistência Social, pedindo para encaminhar as propostas do Plano para o conselho, o mesmo falou que estaria encaminhando. Mas até o momento não o mesmo não encaminhou nada para este conselho. A maioria das conselheiras solicita que seja dado algum encaminhamento, como encaminhar oficio para o prefeito ou para o Ministério Publico informando o descaso com o conselho. Caroline e Flavia dizem que já esgotou todas as possibilidades de boa vizinhança com a Secretaria de Assistência Social ou com a Gerencia de Politicas para Mulheres, e que o conselho deve fazer algo. A plenária delibera encaminhar oficio para Secretária de Assistência Social com cópia para o prefeito, solicitando o material produzido até o momento referente ao Plano de Politicas para Mulheres. Nada mais havendo a tratar, eu Êmili Carolina Bruski lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todas.  |